

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO
CCR ALTO SF - 08 DE OUTUBRO DE 2013

1 Aos 08 dias do mês de outubro de 2013, às 14h00min, reuniu-se a Câmara Consultiva Regional do Alto São
2 Francisco - CCR Alto SF, na sede da ABES/MG, situada à Rua São Paulo, nº 824, 14º andar, Centro - Belo
3 Horizonte/MG. **Participaram os seguintes representantes titulares:** Helder Freire Cardoso, ASSEMAE -
4 Associação das Empresas Municipais de Água e Esgoto; Wagner Soares Costa, FIEMG - Federação das
5 Indústrias do Estado de Minas Gerais; Jadir Silva de Oliveira, SINDAÇUCAR - Sindicato da Indústria de
6 Fabricação do Álcool no Estado de Minas Gerais; Maria Gabriele dos Santos, Irrigante; Raimundo Ferreira
7 Marques, FEPAMG - Federação dos Pescadores Artesanais e Aquicultores de Minas Gerais; Sílvia Freedman
8 Ruas Durães, Instituto OPARÁ; José Valter Alves, Associação Comunitária Sobradinho II; Raquel Pereira de
9 Sousa, COMLAGO - Consórcio e Associações de Municípios do Lago de Três Marias; Márcio Tadeu Pedrosa,
10 ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção MG; João Nogueira S. Junior,
11 Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata; Luciano de Sousa Lino, Prefeitura Municipal de Pompéu; Sirléia
12 Márcia de Oliveira Drummond, CBH dos Rios Jequitai e Pacuí - SF6. **Participaram os seguintes**
13 **representantes suplentes:** Eduardo Luiz Rigotto, COPASA; Marisa Arantes Teixeira, Bambuí Bioenergia; Hilda
14 de Paiva Bicalho, Ambiental Piedade; Antônio Eustáquio Vieira, Movimento Verde de Paracatu; Dayse Maria
15 Aparecida da Fonseca, Associação Comunitária dos Apicultores de Engenheiro Navarro/MG; Regina Célia
16 Greco Santos, Associação de Usuários da Bacia Hidrográfica do rio Pará; Josias Gomes Ribeiro Filho,
17 CREA/MG; Adenilson Rodrigues Rubim, Prefeitura Municipal de Três Marias; Márcio José Rosa e Silva,
18 Prefeitura Municipal de Lassance; Robson Rafael Andrade, CBH dos Rios Jequitai e Pacuí - SF6; Robismar José
19 Pereira, CBH Rio Uruçuia - SF8. **Justificaram a ausência:** Renato Júnio Constâncio - CEMIG; Lessandro Gabriel
20 da Costa, ASF - Associação Ambientalista do Alto São Francisco; Apolo Heringer Lisboa, Instituto Guaicuy;
21 Renata Maria de Araújo, IGAM; Marília Carvalho de Melo, IGAM. **Participaram também:** Ricardo Coelho -
22 CDLJ Publicidade; Ana Cristina da Silveira, Célia Fróes, Alberto Simon, Rúbia Mansur e Anny Caixeta - AGB
23 Peixe Vivo. O coordenador da CCR Alto SF, Sr. Márcio Pedrosa, inicia a reunião ao dar boas vindas a todos e
24 após constatar o quórum faz a leitura dos pontos da pauta: *13h30* - Credenciamento; *14h00* - Abertura e
25 verificação de quórum; *14h10* - Aprovação da ata de reunião CCR Alto de 07/08/2013; *14h20* - Definição da
26 Agenda de reuniões da CCR Alto para 2014; *14h30* - Relato sobre a entrega dos Projetos Hidroambientais de
27 Buritzeiro e Pirapora - Apresentação: Sílvia Freedman; *15h00* - Recomposição da comissão de visita às obras
28 da região do Alto SF; *15h30* - Informe sobre os Projetos Hidroambientais e manifestações de interesse para
29 contratação do PMSB, encaminhados pela região do Alto São Francisco - Apresentação: AGB Peixe Vivo;
30 *16h00* - Definição dos nomes a serem indicados pela CCR Alto SF para composição do GACG (Grupo de
31 Acompanhamento do Contrato de Gestão), GTOSF e CTAI (Câmara Técnica de Articulação Institucional);
32 *16h15* - Apresentação do vídeo da Expedição realizada pelo CBH Jequitai e Pacuí - Apresentação: Sirléia
33 Márcia; *16h30* - Assuntos Gerais; *17h00* - Encerramento. Na sequência, o Sr. Márcio Pedrosa pergunta se
34 algum conselheiro tem alguma consideração sobre a ata. Não houve manifestações, a ata foi aprovada por
35 unanimidade. Em seguida, o coordenador da CCR Alto informa que alguns comitês afluentes ainda não
36 tomaram posse, justificando a falta das indicações dos mesmos para nova gestão do CBH São Francisco. Na
37 sequência, coloca em discussão a agenda de reuniões da Câmara para 2014, que ficou definida para os dias:
38 12/12/2013, 21/02/2014, 16/05/2014, 22/08/2014, 07/11/2014. Todas com início às 13h30min. Alguns
39 conselheiros sugerem que as reuniões sejam itinerantes para proporcionar a participação da sociedade
40 local. Na oportunidade, o Sr. Márcio Rosa solicita que seja discutido no âmbito da DIREC e Plenário o
41 custeio das entidades que tenham mais dificuldade de participar, independente se ser da sociedade civil. O
42 Sr. Márcio Pedrosa explica que o Regimento Interno determina que não serão custeados membros que não
43 sejam da sociedade civil. A CCR Alto decidiu que serão duas reuniões em Belo Horizonte e duas itinerantes.
44 Os locais serão decididos na reunião anterior. A primeira reunião de 2014 será realizada em Belo Horizonte.
45 O Sr. João Nogueira Junior sugere que o município que for contemplado com a reunião, proponha visitas
46 técnicas. A Sra. Ana Cristina sugere que as reuniões ocorram em municípios onde existam projetos
47 executados com recursos da cobrança. Em seguida, o coordenador da CCR Alto relata que havia uma
48 comissão criada para acompanhar as obras dos projetos, porém alguns membros do grupo não conseguiram
49 acompanhar. Passa a palavra a Sra. Sirléia Drummond para relatar sobre a visita que realizou. Fala que a

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO
CCR ALTO SF - 08 DE OUTUBRO DE 2013**

50 experiência foi gratificante e que estes projetos que parecem pequenos fizeram muita diferença para a
51 população local. Com a palavra, o Sr. Antônio Eustáquio diz que não deve ser apenas uma visita, deve haver
52 um evento para mobilização da população com o apoio dos prefeitos, vereadores, AGB Peixe Vivo, CBHSF e
53 Comitês Afluentes. Na oportunidade, o Sr. Alberto Simon, Diretor Técnico da AGB Peixe Vivo esclarece que
54 há três momentos para visitas. O primeiro é visita de fiscalização, verificar o que está acontecendo com a
55 obra, o segundo é a visita no momento de entrega do projeto, um momento mais político e o terceiro é uma
56 visita de instrução. A CCR Alto deve definir primeiro qual o escopo da visita para que a comissão se faça
57 presente. O Sr. Adenilson Rubim reitera a importância da divulgação das obras para a população local. Em
58 seguida, o Sr. Marcílio Rosa propõe que esta comissão, após as visitas, elabore um relatório em uma
59 linguagem mais simples e que seja dado conhecimento aos membros do comitê e a sociedade. O
60 coordenador da CCR Alto relata que o projeto de Guaraciama pelo Fórum Mineiro de Comitês como o
61 melhor projeto a ser apresentado no Encontro Nacional de Comitês a ser realizado em Porto Alegre/RS.
62 Propõe que ele, como coordenador e a Sra. Silvia Freedman, secretária da CCR Alto, junto com a AGB Peixe
63 Vivo façam um planejamento de visitas, avaliação de datas junto aos prefeitos e comitês afluentes, quem
64 tiver disponibilidade e interesse comparece a visita. Proposta aprovada. Ato contínuo, o coordenador da
65 CCR passa a palavra para a Sra. Silvia Freedman que relata sobre a entrega dos projetos hidroambientais de
66 Buritizeiro e Pirapora. A Sra. Silvia informa que foi convidada pela diretoria do comitê para representar o
67 CBHSF na entrega os projetos. Relata que percebeu a união e integração da comunidade. Diz que as veredas,
68 muito importantes na produção de água, estavam queimadas, a comunidade denunciou que muitos donos
69 de rebanhos de gado, que não moram na região, estão cortando as cercas para o gado entrar. Relata que a
70 comunidade está muito agradecida. Diz que no ano passado um curso d'água estava seco, mas este ano este
71 curso não secou, indicando um resultado do projeto na região. A comunidade atendida pelo córrego do
72 Onça tem reclamado do represamento da água deste córrego a montante do assentamento, por
73 empresários do agronegócio, e neste período de seca a vazão da água não está suprindo a demanda da
74 comunidade. A Sra. Sirléia Drummond diz que irá levar a denúncia ao núcleo do IGAM em Montes Claros.
75 Após o relato, Sra. Silvia Freedman elogia a atuação do Sr. José Valter na região e pergunta quais seriam os
76 indicadores propostos para avaliar se o projeto trouxe resultados. Com a palavra, o Sr. Robismar Pereira
77 sugere que sejam utilizadas novas formas para apresentação dos projetos, como o recurso teatral. O Sr.
78 Adenilson Rubim diz que não há efetivo de polícia ambiental contra os invasores. Deve haver uma ação do
79 Ministério Público para acabar com este problema. As comunidades muitas vezes não denunciam, pois ficam
80 preocupadas com algum tipo de retaliação. O Sr. Luciano Lino sugere que seja medida a vazão antes e
81 depois do projeto, para ter um comparativo a fim de avaliar a aplicabilidade do mesmo. Com a palavra, o Sr.
82 José Valter diz que a comunidade melhorou o projeto e está muito envolvida. A Sra. Hilda Bicalho diz que se
83 deve trabalhar no sentido de recuperação das estradas rurais e no sentido de auxiliar os proprietários para
84 realizarem a recuperação das estradas com menor dificuldade. Na sequência, o Sr. Robson Andrade reforça
85 a necessidade de parcerias com as cooperativas, prefeituras e associações locais. A Sra. Silvia Freedman diz
86 que é muito importante que a prefeitura designe um servidor para acompanhar a obra. A prefeitura
87 também deve firmar um compromisso de acompanhar o projeto após sua execução. Ainda com a palavra,
88 relata uma situação delicada que aconteceu na reunião de Buritizeiro e projeta fotos da reunião. Diz que o
89 Sr. Marcílio Rosa, membro deste Comitê, fez uma pergunta provocativa de duplo sentido. O engenheiro
90 responsável pela obra não respondeu. Ela como representante designada pela diretoria do CBHSF se dispôs
91 a responder, neste momento foi atacada pelo Sr. Marcílio Rosa, que se disse representante do sindicato dos
92 trabalhadores rurais de Buritizeiro. O ataque consta na ata da reunião e foi registrado por fotografia. Neste
93 sentido, pela gravidade da situação, achou importante trazer o caso para a CCR Alto. Diz que foi ofendida e
94 que o Sr. Marcílio Rosa tentou agredi-la fisicamente. Com a palavra o Sr. José Valter relata que se o Sr.
95 Adelson Toledo, membro do CBH Jequitaiá e Pacuí, não estivesse na frente, o Sr. Marcílio Rosa iria agredir a
96 Silvia fisicamente. Informa que o Sr. Marcílio Rosa disse que iria fiscalizar a AGB Peixe Vivo, pois esta não
97 está fazendo a gestão da cobrança de forma correta. Ainda com a palavra, o Sr. José Valter relata que em
98 todas as reuniões que o Sr. Marcílio Rosa comparece é para tumultuar. Diz que os presentes expulsaram o

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO
CCR ALTO SF - 08 DE OUTUBRO DE 2013**

99 Sr. Marcílio Rosa da reunião. Finaliza ao dizer que deve ser tomada uma decisão, pois desde a época da
100 eleição do comitê ele tem causado problemas. Com a palavra, o Sr. Marcílio Rosa fala que discorda em
101 oitenta por cento da apresentação da Sra. Silvia Freedman, a comunidade não está envolvida, as lideranças
102 da região foram convidadas apenas na véspera e o projeto possui vários problemas na sua execução. Após
103 discussões, o Sr. Raimundo Ferreira fala que nunca viu uma pessoa desrespeitar o CBHSF desta forma e pede
104 que o Sr. Marcílio Rosa seja substituído do comitê. Após muitas discussões, o Sr. Josias Gomes propõe que
105 seja limitado um tempo para que o Sr. Marcílio Rosa possa concluir sua defesa e que depois seja dado o
106 encaminhamento necessário. O Sr. Antônio Eustáquio propõe que seja criada uma Comissão nos mesmos
107 moldes daquela formada para apurar fatos de irregularidade na sede da CCR Alto em Pirapora. Após
108 discussões o Sr. Wagner Costa, vice-presidente do CBHSF, sugere que o Sr. Marcílio Rosa tenha três minutos
109 para expor suas palavras, o objetivo é buscar uma solução para o caso. Com a palavra, o Sr. Marcílio Rosa diz
110 que há problemas na execução dos projetos. No convite não estava claro se seria a conclusão do projeto ou
111 seria um aditivo. Diz que houve uma articulação muito forte para impedi-lo de entrar no CBHSF, e como
112 membro do CBHSF o seu papel é de fiscal, para apontar problemas e soluções. Diz ainda, que o que foi
113 relatado não corresponde a verdade, pois a comunidade não está envolvida. Reconhece que errou pela
114 impulsividade e pede desculpas a Sra. Silvia Freedman. Fala que o Contrato de Gestão está sendo avaliado
115 pela ANA. Fala que respeita o colegiado, e quanto a participação no comitê vai continuar enquanto o
116 prefeito de Lassance delegar a ele esta tarefa. A Sra. Sirléia Drummond fala que o tempo dele acabou e
117 relata que o Sr. Adelson Toledo, membro da diretoria do CBH Jequitai e Pacuí só não foi agredido porque ele
118 escorregou e isso serviu para a Sra. Silvia Freedman se defender. Com a palavra o Sr. Wagner Costa pede ao
119 Sr. Marcílio Rosa que a acusação de irregularidades contra a AGB Peixe Vivo seja encaminhada por escrito no
120 prazo de dez dias. Diz ainda que a Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão não mostrou nada
121 do que ele falou. A AGB Peixe Vivo obteve nota máxima entre todas as agências. Com a palavra o Sr.
122 Raimundo Ferreira reitera sobre a carta a ser enviada ao prefeito de Lassance, pois o mandato não é da
123 pessoa e sim da Prefeitura de Lassance. Por unanimidade, a CCR Alto aprova a elaboração da carta ao
124 prefeito de Lassance relatando as atitudes do Sr. Marcílio Rosa. Dando continuidade a reunião, o Sr. Alberto
125 Simon, Diretor Técnico da AGB Peixe Vivo, faz a apresentação sobre o andamento dos projetos
126 hidroambientais e dos planos municipais de saneamento básico da região do Alto São Francisco. Relata o
127 histórico da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio São Francisco e a formação da carteira
128 de projetos. Informa que a primeira família de projetos é composta de 22 (vinte e dois) projetos, sendo que
129 oito deles abrangem a região do Alto São Francisco: Recuperação Hidroambiental na sub-bacia do Rio Jatobá
130 em Buritizeiro (90% concluído); Recuperação Hidroambiental na microbacia do córrego do Onça em Pirapora
131 (90% concluído); Recuperação Hidroambiental na sub-bacia do Rio das Pedras e Córrego Buritis em
132 Guaraciama (concluído); Recuperação Hidroambiental na sub-bacia do rio São Pedro em Paracatu (47%
133 concluído); Recuperação Hidroambiental na Represa de Três Marias em Morada Nova de Minas (76%
134 concluído); Recuperação Hidroambiental na sub-bacia do Ribeirão Canabrava em Pompéu (40% concluído);
135 Recuperação Hidroambiental da microbacia do Rio Santana em Lagoa da Prata (16% concluído) e
136 Recuperação Hidroambiental na sub-bacia do Ribeirão Bananeiras em Conselheiro Lafaiete (18% concluído).
137 Valor Global: R\$ 5.772.512,87 (cinco milhões setecentos e setenta e dois mil quinhentos e doze reais e
138 oitenta e sete centavos). Na sequência, o Diretor Técnico da AGB Peixe Vivo expõe sobre a nova família de
139 projetos da região do Alto São Francisco: Projeto Novo Chico II: Revitalização da bacia do rio Jacaré (em
140 elaboração); O produtor de Águas na Sub-bacia do Rio Itapecerica - Bacia Hidrográfica do Rio Pará
141 (elaborado/entregue); Recuperação de Processos erosivos e sequestro de carbono por meio de plantio de
142 espécies arbóreas nativas nas margens do lago de Três Marias (elaborado/entregue); Recuperação
143 Hidroambiental da sub-bacia do Córrego Pasto dos Bois e Rio Pardo (em elaboração); Recuperação
144 Hidroambiental da sub-bacia do Rio Guavinipan (elaborado/entregue); Ações de manejo e conservação de
145 água e solo na sub-bacia do Ribeirão Extrema Grande (elaborado/entregue). Reitera que após os projetos
146 estarem elaborados, a AGB Peixe Vivo não irá licitar sem ter uma conversa prévia com o demandante,
147 haverá uma discussão sobre o projeto, para ajustes, caso necessário. Na oportunidade o Sr. Robismar

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO
CCR ALTO SF - 08 DE OUTUBRO DE 2013**

148 Pereira, fala que o projeto da região do Uruçuia começou muito bem, já teve a visita da empresa contratada.
149 Em seguida, o Sr. Alberto Simon fala sobre as demandas de projetos aprovadas por decisão da DIREC em
150 reunião realizada no dia 08 de agosto de 2013: Recuperação Hidroambiental da sub-bacia hidrográfica do
151 Córrego Pasto dos Bois - parte 2 (Uruana de Minas/MG); Projeto Parcerias de Revitalização da Micro Bacia
152 do Ribeirão São Pedro - Bacia Hidrográfica do rio Pará - Alto Rio São Francisco (São Sebastião do Oeste/MG)
153 e Revitalização da Nascente do Córrego Confusão (São Gotardo/MG). Após discussões e esclarecimentos de
154 dúvidas, o Sr. Alberto Simon explana sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico a serem contratados
155 como prevê o PAP 2013-2015. Conta o histórico do processo em que 90 (noventa) prefeituras da bacia do rio
156 São Francisco encaminharam a manifestação de interesse, dentre elas aproximadamente 25 (vinte e cinco)
157 demandas foram selecionadas. Foram estabelecidos sete ou oito critérios para selecionar as demandas,
158 como por exemplo, o baixo IDH, população total, dentre outros. Reitera que não houve distribuição política.
159 Planos a serem contratados da região do Alto São Francisco que foram selecionadas pela DIREC em reunião
160 realizada no dia 08 de agosto de 2013: PMSB de Abaeté/MG; PMSB de Bom Despacho/MG; PMSB de Lagoa
161 da Prata/MG; PMSB de Moema/MG; PMSB de Papagaios/MG; PMSB de Pompéu/MG. Informa que os
162 prefeitos estão assinando um Termo de Compromisso, apoiando e validando o processo. Após a
163 apresentação, o Sr. Márcio Pedrosa coloca em discussão a indicação de membros da CCR Alto para
164 composição da CTAI, GTOSF e GACG. O Sr. Josias Gomes Ribeiro Filho foi indicado para compor o GACG
165 (Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão); o Sr. Helder Freire Cardoso e Sra. Regina Célia Greco
166 Santos indicados como titular e suplente, respectivamente, para compor o GTOSF (Grupo de Trabalho
167 Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na bacia do rio São Francisco) e as Sras. Sirléia
168 Márcia de Oliveira Drummond e Silvia Freedman indicadas como titular e suplente, respectivamente, para
169 compor a CTAI (Câmara Técnica de Articulação Institucional). Passando para o próximo item da pauta, a Sra.
170 Sirléia Drummond explica que a edição do vídeo da Expedição realizada pelo CBH Jequitaiá e Pacuí não ficou
171 pronta. Este vídeo foi produzido pela Rede Globo regional, diariamente repórteres acompanhavam a
172 expedição. Informa que não compareceu na reunião da entrega dos projetos de Pirapora e Buritizeiro, pois
173 estava em um assentamento em Santa Engrácia em que o CBH Jequitaiá e Pacuí doou 600 (seiscentas) mudas
174 de plantas ornamentais e frutíferas para o assentamento. Estas mudas foram disponibilizadas por um viveiro
175 de Pirapora da ONG do Sr. Sidney Moreno. Sugere que seja feita uma parceria com o comitê federal para
176 ajudar este viveiro, com isso o CBHSF poderia doar mudas para toda a bacia. Faz a distribuição do Jornal do
177 CBH Jequitaiá e Pacuí "Trem das Águas". Passando para o item de pauta sobre Assuntos Gerais, o Sr. Wagner
178 Costa informa que a DIREX se reuniu com o Sr. Haroldo Cedraz, Ministro do Tribunal de Contas da União
179 para discutirem a respeito da instituição do Comitê Gestor da Revitalização e sobre a constante redução das
180 vazões do baixo São Francisco. Conversaram também com um representante da Comissão de Meio
181 Ambiente da Câmara Federal e pediram uma reunião específica desta Comissão para discutir a vazão do
182 baixo São Francisco. Diz que tentam há vários meses marcar uma audiência com a Ministra de Meio
183 Ambiente, Sra. Izabella Teixeira, mas ela recusa e os encaminha para conversar na ANA ou na Secretaria de
184 Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Fala que a DIREX tem interesse em marcar uma agenda com o Ministro
185 da Integração Nacional porque surgiu um novo Canal de Transposição do São Francisco, Canal Oeste, para
186 abastecer o sul do Piauí, diz que a DIREX está buscando informações sobre esta questão. Parabeniza a CCR
187 Alto pela presença de grande número dos membros. Informa ainda que encaminhou uma relação de temas
188 para propostas de pauta para serem discutidas na Câmara Consultiva Regional Alto São Francisco, entre elas
189 estão os resultados das oficinas de usos múltiplos, áreas de conflito de uso da água e Carta de Petrolina.
190 Lembra que o recurso da cobrança deve ser alavancador de outros recursos financeiros. O Estado de Minas
191 Gerais deve discutir esta questão junto com a CCR Alto. Para a próxima reunião foi solicitado que a AGB
192 Peixe Vivo apresente a retomada da Carta de Petrolina. Fala que o Anivaldo está fazendo a coisa certa,
193 subindo o patamar do Comitê para o campo político. Sugere que o Sr. Almir Paraca, Comissão das Águas de
194 Minas Gerais, seja convidado a participar de uma reunião. Em seguida, o Sr. Robismar Pereira fala sobre a
195 reunião de posse e eleição da nova diretoria do CBH Uruçuia a ser realizada no dia 10 de outubro de 2013,
196 diz ainda que a sede do comitê está sendo reformada. Mostra os depoimentos do Sr. Julio Ayala que foram

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO
CCR ALTO SF - 08 DE OUTUBRO DE 2013**

197 publicados no jornal Estado de Minas, pede que uma comissão do CBHSF vá à região para ver a situação da
198 bacia. Na sequência, o Sr. João Nogueira, pronuncia algumas palavras, coloca a cidade de Lagoa da Prata à
199 disposição para reuniões da CCR e fala sobre o problema de extração de areia nos afluentes do rio São
200 Francisco, e que este tema poderá ser discutido em momento oportuno. O Sr. Adenilson Rubim, relata que o
201 município de Três Marias comemorou a semana do rio São Francisco, houve barqueata para limpeza do rio,
202 circuito de palestras, plantios de mudas, palestra na Câmara Municipal, peixamento, alvorada para
203 despertar a consciência ambiental, corrida ecológica, missa ao final do evento e demais eventos culturais.
204 Diz que o município irá fazer o Plano Municipal de Saneamento Básico com recursos aportados pela
205 Votorantim Metais. Informa ainda que há uma parceria com o Ministério Público para cuidar das questões
206 dos resíduos sólidos. Na oportunidade, a Sra. Regina Greco, convida a todos a participarem da reunião de
207 posse dos novos conselheiros e diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Pará que irá se realizar no
208 dia 09 de outubro de 2013 em Divinópolis. Diz que a chapa da diretoria proposta é composta por ela como
209 presidente representando a Associação de Usuários da Bacia Hidrográfica do rio Pará; vice-presidência com
210 representante da FIEMG, 1ª secretaria com representante da Prefeitura Municipal de Divinópolis e 2ª
211 secretaria com representante do CREA de Itaúna. A Sra. Sirléia Drummond convida a todos a participarem de
212 uma reunião extraordinária do Comitê que se realizará na sede da Polícia Civil de Montes Claros no dia 10 de
213 outubro de 2013. Informa ainda que o comitê irá compor novas câmaras técnicas e começará a discutir a
214 cobrança na bacia dos rios Jequitai e Pacuí. Não havendo mais assuntos a tratar, o coordenador da CCR Alto
215 SF, Márcio Pedrosa, encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata. **Márcio Tadeu Pedrosa.**
216 **Coordenador CCR Alto SF.ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 2014**